



II Jornadas da Educação-EPE

II Jornadas da Educação

Escolas Portuguesas no Estrangeiro

Educação em Rede

TEMÁTICAS | FORMADORES



6 - 7 - 8 de fevereiro 2024

.6

08.45 - 09.00

Abertura das Jornadas

Sra. Diretora-Geral da Direção-Geral de Administração Escolar, Susana Castanheira Lopes

09.00 - 10.30

Espaços Digitais e Difusão de Atividades das EPE

Temas:

- O uso de tecnologias digitais para comunicação, colaboração e desenvolvimento profissional como competência do DigCompEdu (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores);
- Direitos de autor no mundo digital;
- Segurança digital;
- Bancos de recursos para a docência e a presença em linha;
- Identidade digital e pegada digital;
- Presença digital - exemplos de ferramentas para as escolas (Padlet, Genially, Canva, Sway, Artsteps).

Formador

Carlos Pinheiro



Professor bibliotecário do Agrupamento de Escolas Leal da Câmara e professor de História. Coordenador interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares (concelho de Cascais). Formador de professores nas áreas das Tecnologias Educativas e das Bibliotecas Escolares e docente convidado da Universidade Lusófona e da Escola Superior de Educação de Santarém. Editor do repositório «Apps para Educação» (<https://appseduacao.rbe.mec.pt>) e gestor da plataforma MILD - Manual de Instruções para a Literacia Digital (<https://mild.rbe.mec.pt>). Tem vários artigos publicados em livros, jornais e revistas sobre tecnologias educativas, leitura e literatura e bibliotecas escolares. Frequenta atualmente o doutoramento em Ciências da Comunicação.

11.00 - 12.30

Leitura, Escrita e Educação Intercultural

Com este painel pretendemos refletir sobre a importância da literacia, inclusão cultural e promoção de uma educação que valorize a diversidade e a interculturalidade nas EPE e incentivar a criação de atividades de sala de aula e de programas que promovam a leitura e a literacia.

Temas abordados:

Educação Intercultural para uma Escola Inclusiva;

Literacia, Literatura Infantojuvenil e Educação Intercultural - sinergias para o desenvolvimento de competências de literacia, socioemocionais e interculturais;

Critérios de Escolha de Literatura Culturalmente Responsiva e propostas de desenvolvimento das competências interculturais e socioemocionais através da mesma;

Propostas para a criação de uma rede de partilha de práticas.

Formadoras

Sofia Jorge Ferreira



Psicóloga educacional na Fundação Aga Khan Portugal e doutoranda em Psicologia no ISPA – Instituto Universitário. Tem-se dedicado a projetos de investigação-ação na área da literacia e é coautora do Programa de Literacia Familiar Conto Contigo, uma iniciativa da Fundação Aga Khan Portugal.

Mónica Mascarenhas



Técnica superior de educação na Fundação Aga Khan. Tem-se dedicado a desenvolver ações de formação nas áreas da educação intercultural e pluralismo, da participação e cidadania; trabalha com escolas e profissionais comprometidos com os valores da interculturalidade; é membro da equipa técnica que implementa o Programa nacional Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI: consórcio AIMA, IP; DGE, MEC e AKF).

Alexandra Lopes



Mestre em Estudos Portugueses na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL e desempenha atualmente funções na Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro, na Direção-Geral de Administração Escolar. Integrou a equipa do Plano Nacional de Leitura 2027 entre 2019 e 2023. Frequenta atualmente o doutoramento em Ciências da Comunicação - Media e Sociedade no Contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa da UAL.

Educação para a Arte, Património, Cultura – Plano Nacional das Artes

O que podem as artes e os patrimónios? Qual a sua importância nas nossas vidas e nas comunidades educativas? Como podemos transdisciplinar as escolas através das culturas? Como pode a escola ser um polo cultural e as instituições culturais um território educativo? Nesta sessão, faremos a apresentação do manifesto e da estratégia do Plano Nacional das Artes e de exemplos da implementação do programa Indisciplinar a Escola nas Escolas Portuguesas no Estrangeiro.

Formadores

Paulo Pires do Vale – Comissário do plano nacional das artes



Docente, ensaísta e curador, Paulo Pires do Vale é licenciado e mestre em Filosofia pela FCSH, Universidade Nova de Lisboa. Lecionou na Universidade Católica Portuguesa, no Departamento de Arquitetura da UAL e na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, onde coordena a pós-graduação em Práticas Artísticas e Processos Pedagógicos.

Escreveu «Tudo é outra coisa. O desejo na Fenomenologia do Espírito de Hegel» [Colibri, 2006] e inúmeros ensaios para livros, revistas e catálogos de exposições coletivas e individuais, em Portugal e no estrangeiro, focando-se na relação entre arte, educação e sociedade.

Como curador, destacam-se as exposições «Ana Vieira, Muros de Abrigo» [Museu Carlos Machado, Ponta Delgada, e Centro de Arte Moderna - Fundação Calouste Gulbenkian, 2010-2011]; «Tarefas infinitas. Quando a arte e o livro se ilimitam» [Museu Calouste Gulbenkian, 2012]; «Visitação. O Arquivo como memória e promessa» [Igreja de São Roque e Galeria de exposições temporárias - Museu de São Roque, 2014]; «Júlio Pomar, Tratado dos olhos» [Atelier-Museu Júlio Pomar, 2014]. Foi curador de «Ana Hatherly e o Barroco» [Museu Calouste Gulbenkian, 2017] e Museo de las Artes Universidad de Guadalajara [México, 2018]; «Do tirar polo natural. Inquérito ao retrato português» [com Filipa Oliveira e Anísio Franco, Museu Nacional de Arte Antiga, 2018]; ou ainda «Tarefas Infinitas. Quando a arte e o livro se ilimitam» [SESC e Biblioteca Brasileira Mindlin - Universidade de São Paulo, Brasil, 2018].

Ana Bela da Conceição



- Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses (1991-1996).

- Pós-graduada em Literatura Comparada - Literatura e Cinema (2004-2005)

- Pós-graduada em Promoção e Mediação de Leitura (2012-2014)

Iniciou, em 1995, a sua atividade docente. Para além de professora de Português e Francês, foi coordenadora de Bibliotecas Escolares, de grupo disciplinar e de cursos profissionais. Integrou e dinamizou vários projetos escolares centrados na aprendizagem através da educação artística e da valorização do património. Foi também responsável por vários intercâmbios europeus e projetos Erasmus.

Atualmente, e desde setembro de 2020, desempenha a função de coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes na região do Algarve e nas Escolas Portuguesas no Estrangeiro. Coordena equipas de docentes, apoia a criação de projetos culturais de escola (programação e mediação cultural) e o estreitar de parcerias entre as escolas, as autarquias, as instituições e os agentes culturais e artísticos locais, regionais e nacionais.

É formadora acreditada na formação contínua de professores.

11.00 - 12.30

Bem-estar docente

A crescente preocupação com o burnout entre os docentes e o seu impacto no bem-estar geral e no envolvimento profissional motiva a realização desta comunicação, no sentido de promover uma discussão colaborativa sobre estratégias e práticas para cultivar o bem-estar docente, reconhecendo a importância central do equilíbrio emocional dos educadores no contexto educativo.

Formadores

Paulo César Azevedo Dias



É Professor Associado na Universidade Católica Portuguesa, membro do Conselho Científico, Vogal do Conselho de Direção, Vogal da Direção no Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos e Coordenador da Área Científica de Psicologia, Gerontologia e Serviço Social, além de 1º Secretário da Direção no Centro de Solidariedade de Braga/Projecto Homem (CeSB/Projecto Homem). Publicou 84 artigos em revistas especializadas. Possui 28 capítulo(s) de livros. Organizou 13 evento(s). Orientou 116 dissertação(ões) de mestrado e coorientou 2. Participa e/ou participou como investigador em 9 projeto(s) e investigador responsável em 2 projeto(s). Atua na(s) área(s) de Ciências Sociais com ênfase em Psicologia e Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Educação.

Ana Costa



É atualmente Professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa e investigadora do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH) da UCP, na linha de investigação "Cognição, intersubjectividade e desenvolvimento humano". Concluiu o Doutoramento em Psicologia e o Mestrado Integrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. É membro da Ordem dos Psicólogos Portugueses e pertence ao Colégio da Especialidade de Psicologia da Educação. As suas principais áreas de interesse científico relacionam-se com a Inteligência Emocional (IE) e com as competências socioemocionais no contexto académico. Tem também colaborado, enquanto investigadora, em diversos outros projetos no campo da educação e é autora de publicações direcionadas à comunidade científica bem como aos agentes educativos e ao público em geral.

8

09.00 - 10.30

Formação - PISA for Schools



O Programme for International Student Assessment (PISA), desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), visa avaliar se os alunos de 15 anos (idade que corresponde ao final da escolaridade obrigatória, em muitos dos países participantes) estão preparados para enfrentarem os desafios da vida quotidiana. Assim, o PISA foi concebido em 2000 para avaliar se os alunos conseguem mobilizar as suas competências de leitura, de matemática e de ciências na resolução de situações do dia a dia. O estudo avalia também a capacidade de resolução colaborativa de problemas, a literacia financeira e o pensamento criativo desses alunos.

Formador

IAVE INSTITUTO
DE AVALIAÇÃO
EDUCATIVA, I.P.

11.00 - 11.15

Encerramento das Jornadas

Sra. Diretora de Serviços do Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro - Paula Teixeira Alves